

PMDB do Paraná descarta adesão formal a Covas

por Nilson Monteiro
de Curitiba

O PMDB do Paraná continuará apoiando formalmente a candidatura do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República. Esta decisão foi tomada ontem pela manhã, em reunião da qual participaram o governador Alvaro Dias e membros da executiva e do diretório regional do partido, motivada por iniciativas que o próprio Dias tomara na última segunda-feira, convidando seis outros governadores pemedebistas a estudar a adesão à candidatura do senador Mário Covas, do PSDB.

O governador Dias anunciou, ao final da reunião, que "a minha posição é partidária. Prezo o partido e me mantenho fiel aos companheiros", disse. Os participantes da reunião concluíram que, apesar do fato criado pela candidatura do empresário e apresentador de TV, Sílvio Santos, e das dificuldades do quadro sucessório, não haveria consenso fora do apoio ao candidato do PMDB, Ulysses Guimarães. "Há perplexidade e consciência das dificuldades, mas há também a certeza de que o importante é a construção do partido e não o imediatismo", afirmou o deputado Hélio Duque.

O governador paranaense, ao convocar a reunião, defendia uma candidatura mais viável eleitoralmente do que a de Guimarães, aventando, sem ser explícito, a cicatrização dos desencontros regionais que ele tem com o senador José Richa como degrau para apoiar Mário Covas. A reação contrária foi grande, principalmente por parte do presidente e do secretário do diretório regional do PMDB, respectivamente Waldyr Pugliesi e Luiz Claudio Romanelli, que disseram preferir a candidatura Leonel Brizola. O deputado federal Hélio Duque, outro que tende às cores brizolistas, foi aplaudido quando indagou aos participantes da reunião o que estavam discutindo, se não havia possibilidade de renúncia de Ulysses. E deu o tom final do encontro ao perguntar por que não apoiar candidatos "progressistas" que estão melhor colocados que Covas nas prévias, se fosse o caso de se renunciar à candidatura do PMDB.

Apesar de a adesão a Covas ser defendida nas "entrelinhas" pelo secretário de Desenvolvimento Urbano, Roberto Requião, e pelo deputado Aníbal Khury, presidente da Assembléia Legislativa, entre outros, não houve necessidade de votações.

No final do encontro, o governador Alvaro Dias manifestou sua disposição de manter-se fiel "aos companheiros do partido". E, embora o PMDB tenha cancelado o comício de Ulysses em Curitiba, inicialmente previsto para o dia 10, em função do pequeno empenho do governador na campanha, Dias manifestou disposição de fazer gravações para o horário de propaganda eleitoral gratuito.

"Com toda a indefinição deste momento, inclusive em relação às candidaturas, é difícil fazer prognósticos sobre quem vai disputar o segundo turno. Mas vamos rediscutir a posição do PMDB do Paraná a partir do dia 16", concluiu Alvaro Dias.